

## ESTADO DA ARTE SOBRE A BNC-FORMAÇÃO E ASPECTOS DA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS

STATE OF THE ART ON BNC-TRAINING AND ASPECTS OF GRADUATE TRAINING

ESTADO DE LA FORMACIÓN EN BNC Y ASPECTOS DE LA FORMACIÓN DE POSTGRADO

### Maira Rosenente Taverna

Graduada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Bolsista CAPES

<https://orcid.org/0000-0002-1838-7181>

E-mail: mairataverna@gmail.com

### Aline Rosenente Taverna

Graduada em Licenciatura em História pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Bolsista CAPES

<https://orcid.org/0000-0003-3415-0253>

E-mail: alinertaverna@gmail.com

### Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

Mestre e doutora em Educação, professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<https://orcid.org/0000-0003-3759-0377>

E-mail: alboni@alboni.com

### RESUMO

Este artigo traz o resultado de uma investigação das produções acadêmicas acerca da Formação de Professores referente a Resolução CNE/CP nº 2, de novembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Utilizou-se uma abordagem qualitativa, em um estudo do tipo estado da arte. A coleta de documentos ocorreu em duas plataformas indexadoras, BDTD e Scielo e foram selecionados 18 documentos, cujas palavras-chaves, referenciais e percepções sobre a BNC-Formação foram analisados. Com as análises, foi possível identificar fragilidades e pontos positivos dispostos no documento, que acabam influenciando na formação de licenciandos.

**Palavras-chave:** Legislação do ensino; Formação docente; Educação básica.

### ABSTRACT

This article brings the result of an investigation of academic productions regarding Resolution CNE/CP nº 2, of November 2019, which defines the National Curriculum Guidelines for Initial Teacher Training for Basic Education and establishes the Common National Base for Initial Teacher Training for Basic Education (BNC-Formação). A qualitative approach was used in a state-of-the-art study. The collection of documents took place on two indexing platforms - BDTD and Scielo and 18 documents were selected, whose keywords, references, and perceptions about the BNC-Formação were analyzed. With the analysis, it was possible to identify weaknesses and positive points set out in the document, which end up influencing the training of undergraduates.

**Keywords:** Education legislation; Teacher training; Basic education.

### RESUMEN

Este artículo trae el resultado de una investigación en torno a la producción académica sobre la formación de profesores en relación con la Resolución CNE/CP nº 2 de noviembre de 2019, que define las Directrices

Curriculares Nacionales para la Formación Inicial de Profesores de Educación Básica y establece la Base Nacional Común para la Formación Inicial de Profesores de Educación Básica (BNC-Formação). Se utilizó un enfoque cualitativo en un estudio de vanguardia. Se recopilaron documentos de dos plataformas de indexación, BDTD y Scielo, y se seleccionaron 18 documentos, cuyas palabras clave, referencias y percepciones de la BNC-Formación fueron analizados. Con los análisis, fue posible identificar puntos débiles y positivos en el documento, que acaban influyendo en la formación de los estudiantes de pregrado.

**Palabras-clave:** Legislación educativa; Formación del profesorado; Educación básica.

## INTRODUÇÃO

Quando se analisam as questões voltadas à formação de professores, é possível identificar aquelas relacionadas ao seu planejamento e desenvolvimento, que, muitas vezes, ocorrem sem a desejada orientação. Logo, ao abordarmos a formação de educadores, entendemos necessário destacar o processo histórico do qual resultou a atual formação docente.

Pensando nos aspectos voltados à educação brasileira, é importante evidenciar o início do processo educativo pela Companhia de Jesus, que buscava educar, por meio da catequização, os povos nativos. Dessa forma, essa educação buscava possibilitar a permanência da Coroa portuguesa no Brasil e ainda afirmar a presença da Igreja Católica, na garantia do poder para o Estado, a fim de assegurar os parâmetros almejados de comportamento comparados aos europeus (Taverna; Taverna; Mello, 2022).

No período correspondente aos séculos XVI e XVIII, a Companhia de Jesus utilizava a metodologia incluído no *Ratio Studiorum*, documento que buscava trabalhar com

[...] necessidade de regulamentação de tais estudos, tendo em vista que para os noviços, já existiam as Constituições... e os Exercícios Espirituais para regular a vida em comum e comportamentos dos membros da Ordem e aspirantes. As primeiras tratavam da vida comunitária, com seus deveres e suas regras. Os segundos, por sua vez, diziam respeito à espiritualidade de cada membro da Companhia [...] (Toledo, 2008).

Com os conteúdos a serem trabalhados durante a catequização, o documento também continha indicativos de como deveria ocorrer o trabalho. Assim, o “*Ratio Studiorum* previa um professor com uma elaborada formação cultural, identificado e com capacidade de mobilizar vários saberes no ato de educar” (Fontana; Kuhn; Ermel, 2021, p. 13). O *Ratio*, portanto, buscava permitir a formação inicial de professores, de modo a aperfeiçoar as práticas didáticas dos docentes, além de compreender a formação integral destes sujeitos (Fontana; Kuhn; Ermel, 2021).

Posteriormente, outras mudanças ocorreram em relação aos processos educativos, entre eles o estabelecimento de docentes em regiões estratégicas que convinhassem ao Estado, como apresentado no artigo 2º da Lei de 15 de outubro de 1827, que criava as Escolas de Primeiras Letras, de modo que os governantes poderiam fechar as instituições de ensino e reintegrar os docentes em outros centros educacionais, para assim permitir o aproveitamento de aulas para o maior número de estudantes da região (Brasil, 1827).

Nessa lei, era possível identificar quais as principais características educacionais da época, como a formação de professores para o uso do método mútuo, o qual permitia ao governo formar um maior número de pessoas com reduzido número de professores, isso porque a maior parte da formação era realizada por alunos-mestres, que auxiliavam outros estudantes (Bastos, 1997). Cabe o destaque de que a formação docente, nesse período, acabava sendo de responsabilidade do próprio professor.

Posteriormente ao período da construção da Escola de Primeiras Letras, é possível identificar a inclusão de algumas diretrizes para a formação dos profissionais de educação. Percebe-se, logo no inciso I, do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946, como uma de suas finalidades “Prover à formação do pessoal docente necessário às escolas primárias” (Brasil, 1946). Nesse Decreto-Lei, é apresentado o período de formação necessária para os docentes, assim como as divisões de conteúdos programadas para esses períodos de formação.

Segundo as legislações referentes a formação, é possível destacar a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, a qual fixava normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dava outras providências, estabelecendo em seu artigo 30:

A formação de professores para o ensino de segundo grau, de disciplinas gerais ou técnicas, bem como o preparo de especialistas destinadas ao trabalho de planejamento, supervisão, administração, inspeção e orientação no âmbito de escolas e sistemas escolares, far-se-á em nível superior (Brasil, 1968).

Assim, a formação de professores estabelecida na Lei nº 5.540/1968 destaca-se em relação às anteriores em razão da imposição da formação em nível superior e não somente em complementação à escola primária. Posteriormente, a Lei nº 5.692/1971 fixa as Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Essa lei trata de aspectos

da formação docente, como o trabalho com diferenças culturais que as diferentes regiões do país têm, além das questões culturais, aborda a indicação do estudo de desenvolvimento discente, além de apresentar as exigências para o cargo de professor (Brasil, 1971).

Ainda na lei de 1971, existe indicativo referente à falta de docentes, a qual provoca uma liberação para a atuação a outros profissionais de forma que estes teriam que passar por uma formação complementar na área pedagógica para assumir um cargo na área da docência (Brasil, 1971).

Seguindo pela promulgação da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é possível identificar indagações acerca das formações que compreendem a categoria dos profissionais de educação. Ainda promulga questões vinculadas aos aspectos de formação docente, seguindo a sua formação inicial e a sua formação continuada. O documento inclui outras disposições referentes à formação e outras questões que objetivam discutir qual o papel do docente dentro do processo de Educação Básica no Brasil (Brasil, 1996)

A partir do processo histórico e de questões legislativas relativas à formação de professores da Educação Básica brasileira, realizou-se um estudo qualitativo no qual se busca compreender questões sociais, políticas, culturais e outras, a fim de identificar padrões de modo dedutivo e/ou indutivo para encontrar respostas à pergunta de investigação (Creswell, 2014). Para tanto, realizou-se um estudo do tipo estado da arte, que se caracteriza por “constituir-se em levantamentos do que se conhece sobre determinada área, desenvolvimento de protótipos de análises de pesquisas, avaliação da situação da produção do conhecimento da área focalizada” (Romanowski; Ens, 2006, p. 41) e que pode ser desenvolvido de duas maneiras, sendo a primeira a que

[...] interage com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção [...].

Um segundo momento é aquele em que o pesquisador se pergunta sobre a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento (Ferreira, 2002, p. 265).

A partir da análise dos documentos objetivou-se investigar quais as concepções de formação de professores e as implicações relacionadas à necessidade formativa docente que estão presentes na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

### **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**

A aprovação da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, vem em consonância com a lei maior da educação nacional, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos aspectos sobre a formação de docentes. Atende, ainda, a questões que buscam o envolvimento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, utilizada na formação da Educação Básica para os estudantes de Ensino Fundamental e Médio, como apresentado em parágrafo único do artigo 1º da Resolução: “[...] As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica e a BNC-Formação têm como referência a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC) [...]” (Brasil, 2019).

Para tanto, a BNC-Formação, apresenta um conjunto de competências e de habilidades que devem ser desenvolvidas durante o percurso formativo dos estudantes das licenciaturas, de forma a permitir que estes futuros professores possam conectar a BNCC em sua futura prática pedagógica. Estas competências foram divididas em três dimensões: Conhecimento profissional, Prática profissional e Engajamento profissional.

Essas dimensões contemplam um conjunto de competências específicas que acabam tendo conexões entre elas. De forma geral, para compreender de maneira mais clara, no Quadro I apresenta-se uma divisão geral de como funcionariam essas dimensões e suas competências.

**Quadro 1:** Características das competências em cada dimensão

Conhecimento profissional	Prática profissional	Engajamento profissional
---------------------------	----------------------	--------------------------

Conhecimento específico da área em que atua, conhecimento sobre contextos sociais e da realidade dos estudantes.	Planejamento de ações de promoção ao aprendizado, saber conduzir as avaliações, saber gerenciar o ambiente escolar.	Participação no desenvolvimento escolar através de Projeto Político-Pedagógico, formação continuada do profissional e outras ações.
--	---	---

Fonte: As autoras, com base na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (2023).

Em consonância com essas competências, ainda é possível identificar, na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, aspectos referentes à valorização de experiências como apresentado nos incisos I, II e III do artigo 5º:

I - a sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II - a associação entre as teorias e as práticas pedagógicas; e

III - o aproveitamento da formação e das experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de ensino, em outras atividades docentes ou na área da Educação. (Brasil, 2019).

Esses pontos buscam aproximar, assim como explica Tardif (2014), a necessidade de considerar os conhecimentos práticos, pois um educador

[...] não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta. (Tardif, 2014, p. 230).

No decorrer do documento ainda ocorre a exposição de como as formações das licenciaturas deverão ocorrer conforme o tempo e quais as atividades complementares vinculadas à formação inicial, segunda formação e outras. No final, são apresentados anexos com as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas durante o período de formação do licenciando.

## Metodologia

A fim de compreender as questões acerca da formação de professores vinculadas às determinações da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, objetivou-se realizar uma pesquisa do tipo estado da arte, com utilização dos indexadores Biblioteca

Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) para a obtenção dos documentos para a análise.

Para a busca de trabalhos, foram utilizados os termos indutores “BNC formação” e “formação de professores”. Como recorte temporal do estudo, foi utilizado o período de 2019 (correspondendo ao ano da promulgação da Resolução) a 2022. O Quadro 2 representa os documentos obtidos nas bases de dados conforme os filtros nelas utilizados.

**Quadro 2:** Indutores e filtros utilizados nas bases de dados

Bases de dados	Indutores/filtros	Nº de documentos obtidos	
BDTD	BNC Formação e Formação de professores	35	
	2019 - 2022	30	
		Total de documentos para a análise	30
Scielo	BNC Formação e Formação de professores	2	
			Total de documentos para a análise

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados (2023)

A partir da primeira coleta de dados, foram obtidos 32 documentos, os quais foram filtrados a partir da leitura dos títulos e dos resumos, para verificar se tratavam dos termos indutores selecionados conjuntamente. Para representar a segunda análise dos documentos, é apresentado o Quadro 3:

**Quadro 3:** Resultado da primeira análise dos documentos

Documentos iniciais		Análise do título e resumo	
BDTD	30	16	
		Documentos não encontrados	4
Scielo	2	2	
		Total	18

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados (2023).

Nesta primeira análise, foi possível identificar semelhanças entre os documentos, como críticas em relação à formação de professores, pois a Resolução acaba não contemplando temas importantes nos eixos formativos. Outra característica que é possível identificar diz respeito às comparações entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a BNC-Formação, pois ambas são consonantes e estabelecidas para a Educação Básica. Os documentos selecionados a partir da primeira análise dos resumos e dos títulos é apresentado no Quadro 4.

**Quadro 4:** Documentos analisados

Nº	Ano de publicação	Autor	Título	Tipo do documento	Base de dados
01	2020	Soraya de Melo Barbosa Sousa	Formação inicial de professores de língua portuguesa: a preocupação em formar formadores de leitores de textos literários	Tese	BDTD
02	2021	Aline Lima de Oliveira Nepomuceno; Mônica Andrade Modesto; Mariana Reis Fonseca; Hevely Catharine dos Anjos Santos	O não lugar da formação ambiental na educação básica: reflexões à luz da BNCC e da BNC-Formação	Artigo	Scielo
03	2021	Maraiane Pinto de Sousa	Formação docente em contexto neoliberal: projetos e disputas nas políticas educacionais	Dissertação	BDTD
04	2021	Vamberto Marinho do Nascimento Junior	Discursos da BNC-Formação enquanto mecanismos da biopolítica, noopolítica e psicopolítica: possíveis assujeitamentos de professores na educação	Dissertação	BDTD
05	2021	Samuel Giovanni dos Santos Ferreira	A residência para a formação de professores no Brasil: certificação de competências e conformação docente	Dissertação	BDTD
06	2021	Angélica de Cássia Gomes Marcelino	A reforma do ensino médio: tensões e contradições no currículo e na formação de professores	Tese	BDTD



07	2021	Marcela Clarissa Damasceno Rangel de Farias	A docência em fio: alinhavos sobre o profissionalismo docente na trama da BNCC	Dissertação	BDTD
08	2021	Bárbara Akemi Sato	Licenciaturas interdisciplinares na universidade de Brasília: novos caminhos para a formação docente	Dissertação	BDTD
09	2021	Rodrigo Connor Dindo	Implantação da Base Nacional Comum Curricular no país: disputas e mudanças no currículo da formação inicial de professores	Dissertação	BDTD
10	2021	Salvia de Medeiros Souza	Dissolvendo fronteiras, abrindo novos horizontes: por um ensino intercultural de inglês como língua franca, do curso de licenciatura em letras à educação básica	Dissertação	BDTD
11	2021	Rogério Joaquim Santana	A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES): contribuições para a Educação Matemática	Dissertação	BDTD
12	2021	Raquel Almeida Mendes	Um descortinar de mundos: reflexões acerca da temática africana nos cursos de licenciatura em Geografia	Dissertação	BDTD
13	2022	Priscilla de Andrade Silva Ximenes; Geovana Ferreira Melo	BNC - Formação de Professores: da completa subordinação das políticas educacionais à BNCC ao caminho da resistência propositiva	Artigo	Scielo
14	2022	Eliana Mariano Carvalheira	Formação de professores da educação básica: análise comparativa entre a BNC-Formação e o modelo francês	Tese	BDTD
15	2022	Joaklebio Alves da Silva	Educação étnico-racial crítica para o ensino de ciências: descolonizando caminhos na formação inicial de professoras e professores de biologia	Tese	BDTD
16	2022	Rafaelle Ribeiro Gonçalves	Base Nacional Curricular da Educação Básica e do Ensino Superior: desafios aos cursos de formação docente na área de ciências da natureza	Tese	BDTD
17	2022	Alexandre de Oliveira Ferreira	Formação docente no Brasil: elementos das tensões e disputas nas políticas educacionais	Tese	BDTD
18	2022	Ana Maria Oliveira de Araújo	Planejamento reverso e a construção do planejamento de ensino: uma proposta para estudantes de licenciatura	Dissertação	BDTD

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados na BDTD e na Scielo (2023).

A partir dos documentos, foram selecionadas e analisadas as palavras-chave utilizadas com o auxílio do Excel 2016, de maneira a identificar os termos mais usuais nas pesquisas encontradas, e assim realizar os agrupamentos comuns entre as sentenças. Com base na verificação dos conjuntos, foi possível identificar semelhanças entre eles. Posteriormente, os documentos foram analisados em sua totalidade para identificar quais as suas características comuns acerca dos aspectos de formação inicial de professores ligados à BNC-Formação.

## Resultados e discussões

A fim de caracterizar a publicação dos trabalhos, o Quadro 5 apresenta as datas de publicação dos documentos e o percentual em relação aos dados coletados do período de 2019 a 2022:

**Quadro 5:** Número de documentos, por ano, porcentagem, base de dados no período de 2019-2022

Ano	Nº de trabalhos	%	Tipo de produção			Plataforma
			Artigo	Dissertação	Tese	
2019	0	0	-	-	-	-
2020	1	5,56	-	-	1	BDTD
2021	11	61,11	1	9	1	Scielo/BDTD
2022	6	33,33	1	1	4	Scielo/BDTD
Total	18	100	2	10	6	

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados (2023).

A partir do Quadro 5, é possível identificar que no ano de publicação da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, não houve nenhuma publicação de documentos em razão do lançamento da Resolução, que ocorreu no final do ano de 2019. Posteriormente à data de lançamento da BNC-Formação, é possível verificar o início das publicações que abordam a Resolução e têm como foco os aspectos formativos de docentes. Em relação aos documentos, apenas um foi publicado no ano de 2020. Os demais anos, de 2021 e 2022, foram os anos em que houve maior produção de documentos que

foram analisados. Um destaque deve ser feito para o ano de 2021, ao qual correspondem 61,11% dos materiais de pesquisa.

Tendo em vista a fundamentação dos trabalhos analisados, é notório que eles têm uma diversidade de autores utilizados. Entretanto, encontramos alguns que possuem alguma recorrência de uso e citação. Entre os autores com a maior incidência nos artigos, dissertações e teses, podem ser destacados Apple (2001, 2003), Foucault (2008, 2009, 2014), Freire (1995, 1996, 1997, 2016), Freitas (2018), Gatti (2009, 2011, 2019), Libâneo (2009, 2017) e Tardif (2014). No Quadro 6, são apresentados os artigos e livros com as maiores recorrências nos trabalhos analisados e em quais destes fizeram o uso.

**Quadro 6:** Referências comuns às produções analisadas

Referências utilizadas	Artigos, dissertações e teses que utilizaram as referências
APPLE, Michael W. <b>Política e cultural e educação</b> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	6, 17
APPLE, Michael W. <b>Educando a direita</b> . Mercados, padrões, Deus e Desigualdades. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.	3, 6
ARROYO, Miguel Gonzalez. <b>Currículo, território em disputa</b> . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	3, 16
BALL, Stephen; MAGUIRE, Mag; BRAUN, Anete. <b>Como as escolas fazem políticas: atuação em escolas secundárias</b> . Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2016.	3, 7
DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. <b>Educação &amp; Sociedade</b> , Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, 2015. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/es/a/hBsH9krxptsF3Fzc8vSLDzr/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/es/a/hBsH9krxptsF3Fzc8vSLDzr/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . Acesso em 13 nov. 2023.	3, 13, 15
FOUCAULT, Michel. <b>O nascimento da Biopolítica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2008.	4, 7
FOUCAULT, Michel. <b>A arqueologia do saber</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.	4, 7
FOUCAULT, Michel. <b>História da sexualidade: o uso dos prazeres</b> . 1. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2014. v. 2.	4, 7
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	2, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 17, 18
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 2. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.	2, 6, 14, 15, 17

FREIRE, Paulo. <b>Conscientização</b> . 1. ed. São Paulo: Cortez, 2016.	2, 15
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1997.	15, 17
FREITAS, Helena Costa Lopes de. Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização. <b>Educação e Sociedade</b> , Campinas, v. 24, n. 85, p. 1095-1124, dez. 2003. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/es/a/TpMhzhVLMJvtqCGVRqPXGXx/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/es/a/TpMhzhVLMJvtqCGVRqPXGXx/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . Acesso em: 13 nov. 2023.	5, 7
FREITAS, Luiz Carlos de. <b>A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias</b> . 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.	3, 5, 6
GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. <b>Professores no Brasil: impasses e desafios</b> . Brasília: UNESCO, 2009.	7, 8, 9, 14
GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. <b>Políticas docentes no Brasil. Um estado da arte</b> . 1. ed. Brasília: Unesco, 2011.	7, 8, 17
GATTI, Bernardete Angelina. <b>Professores do Brasil: Novos Cenários de Formação</b> . Unesco, 2019.	8, 9, 14
HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 2005.	2, 10
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . São Paulo. Cortez Editora, 2017.	11, 18
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Professores imagens do futuro presente</b> . Lisboa: EDUCA, 2009.	7, 15
ROCHA, Nathália Fernandes do Egito. <b>Base Nacional Comum Curricular e Micropolítica: analisando os fios condutores</b> . 2016. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.	3, 7
SACRISTÁN, José Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a Prática</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.	9, 16
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 17. ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2014.	7, 10, 17

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados (2023).

Ao analisarmos as referências teóricas utilizadas nos trabalhos, pode-se concluir que os autores que tiveram maior repetição foram Dourado (2015), Freire (2016, 1995), Gatti (2009, 2011, 2019) e Tardif (2014). Essa recorrência está vinculada principalmente às questões de formação de professores e aspectos voltados à criticidade e às relações cotidianas, as quais acabam sendo destacadas nas produções.

Conjuntamente aos autores mais citados, é possível identificar nos demais referenciais presentes no Quadro, 6 que grande parte das produções tratam de questões acerca da formação. Desta forma é possível perceber que este maior número de repetições de autores e obras constituem a representação dos autores de referência para os campos de Formação docente.

### Conexões da formação inicial e campo de atuação

De modo a identificar as semelhanças entre as produções, ocorreu uma primeira análise de quais são as palavras-chaves mais utilizadas para tratar dos temas de investigação presentes nos trabalhos. O conjunto de sentenças está disposto no Quadro 7, sendo que as sentenças foram classificadas em grupamentos comuns, que unificaram termos semelhantes e compararam-nos com documentos que apresentavam similitude.

**Quadro 7:** Caracterização das palavras-chave com os trabalhos analisados

Grupo	Palavras-chave dos trabalhos analisados	Documentos que possuem a palavra-chave
1	Formação de Professores/Formação docente/ Profissionalização Docente/Política Nacional de Formação de Professores/Políticas Educacionais/ Formação inicial de professores/Docência/Profissão docente	01-02-03-05-06-07-08-09-10-11-14-16-17-18
2	BNC-Formação/BNC-Formação Inicial	03-04-07-08-13-14
3	BNCC/Reforma do Ensino Médio	02-03-06-07-13
4	Ensino de Inglês/Ensino de Ciências e Biologia/Ensino da História e cultura afro-brasileira e indígena/Ensino de Ciências/Ensino de Geografia/Matemática	10-11-12-15-16
5	Ensino-aprendizagem	10
6	Língua franca/Língua inglesa/Língua portuguesa	01-10
7	Interculturalidade	10
8	Neoliberalismo	03
9	Reprofissionalização docente	07
10	Desprofissionalização docente	07
11	Biopolítica/Noopolítica/Psicopolítica	04

12	Assujeitamento docente	04
13	Residência pedagógica	05
14	Paulo Freire/Anísio Teixeira	06-08
15	Políticas de gerenciamento na educação/Políticas de formação de professores/Políticas neoliberais/Políticas/ Política educacional	05-06-13-14-17
16	Educação étnico-racial crítica	15
17	Licenciatura em ciências biológicas/Licenciatura interdisciplinar/Licenciatura em Geografia/Curso de Letras/Licenciaturas	01-08-12-15-18
18	Educação	09
19	Currículo/Planejamento de ensino/Planejamento de aula/ Planejamento reverso	09-13-16-18
20	Articulação entre teoria e prática	09
21	África/França	12-14
22	Geografia africana	12
23	Educação Ambiental	02
24	Letramento/Letramento Literário	01
25	Literatura	01
26	Ensino Fundamental	16
27	Estudo dirigido	11
28	Aprendizagem autodirigida	18

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados (2023).

Entre os termos com maior número de repetições apresentadas no Quadro 7, é possível destacar os grupamentos 1, 2, 3, 4, 15, 17 e 19, sendo os que acabaram tendo o maior número de repetições entre as palavras-chave, de maneira a esquematizar as repetições por conjuntos conforme apresentado no Quadro 8.

**Quadro 8:** Repetições de palavras-chave:

Grupo	Nº de repetições nas produções
1	14
2	6
3	5
4	5

15	5
17	5
19	4

Fonte: As autoras (2023).

Entre os agrupamentos apresentados nos Quadros 7 e 8, é possível identificar que o grupo 1 é o que possui maior recorrência. Nele foram agrupadas sentenças que tratam dos aspectos da formação docente, sendo constatadas 14 invocações dentro desse agrupamento de análise. Isto pode ser atribuído ao fato de ser um dos termos indutores da pesquisa, cujos documentos acabam sendo os que possuem maior representação nesta divisão. Assim como o primeiro grupo acaba sendo um dos termos indutores, é possível destacar o grupo 2 tendo a mesma causa de repetições.

É possível identificar que nos agrupamentos existe uma conexão entre os termos-chave, de forma que estes não estão dissociados, assumindo conexões fortes entre eles. Nesses aspectos, ao conectarmos inicialmente os conjuntos 1, 2 e 3, é possível identificar uma correlação, de modo que os documentos da BNC-Formação e BNCC que estão representados pelas categorias 2 e 3 (respectivamente) estão vinculados, pois a estruturação do documento normativo para a formação dos profissionais de educação derivou da “necessidade” destes em conseguir desenvolver a Base Nacional no ambiente educacional.

Quando analisada a BNC-Formação, podem-se destacar pontos em referência à forma de educação profissional que os licenciandos acabam recebendo. Tendo em vista o desenvolvimento da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, cujo objetivo geral é possibilitar aos futuros docentes saberem aplicar a BNCC, desenvolve-se a construção de um currículo comum para a formação inicial. Costa, Mattos e Caetano (2021) mencionam que essa construção acaba por

[...] definir um conjunto de ações direcionadas a ‘controlar’ o conhecimento dos cursos de formação de professores, o Estado centraliza o poder de decidir o que é pertinente conhecer e ensinar na educação básica. A relação entre formação docente e educação básica envolve uma simetria cuja base é o currículo (Costa; Mattos; Caetano, 2021, p. 899).

Com base na seleção de quais prioridades formativas devem ser consideradas, Cosenza (2020) apresenta que, no processo de desenvolvimento, questões referentes à formação de docentes acabaram reduzindo características importantes na formação inicial

de professores. Desta forma, a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, pode acabar desconsiderando características da educação brasileira, relevando propriedades da formação pedagógica, homogeneizando as características da educação e desconsiderando questões culturais regionais presentes no país.

Características como esta acabam acentuando problemas já existentes nos espaços escolares, principalmente nas questões de desvalorização profissional de professores, que “[...] estão sendo criticados e monitorados não só pelo que lhes falta de qualidade, mas também pelas qualidades que possuem, perceptível nos ataques a cursos de licenciatura [...]” (Shiroma; Evangelista, 2015, p. 326).

Focando nas questões de monitoramento, há implicações que muitas vezes acabam sendo impactadas por ações políticas. Assim,

[...] é necessário salientar as recorrentes avaliações em massa para avaliar o ensino necessidade de avaliação da educação no planeta. Sua aparente universalidade oculta as particularidades das políticas e processos educativos em diferentes países assentados nos interesses econômicos e políticos que balizam a divisão internacional do trabalho (Shiroma; Evangelista, 2015, p. 320).

A partir deste sistema de avaliação em massa é que o Banco Mundial monitora o desenvolvimento educacional do País. Assim, as questões voltadas aos desdobramentos educacionais voltam-se à efetividade dos ensinamentos para os estudantes e, conseqüentemente, às questões voltadas à formação dos professores. Dessa forma, reitera-se a necessidade do planejamento de diretrizes que possibilitem essa instrumentalização dos profissionais da educação. Gatti (2010) apresenta, em referência aos aspectos vinculados à necessidade da acentuação de atributos para esta instrução profissional, que

Não há consistência em uma profissionalização sem a constituição de uma base sólida de conhecimentos e formas de ação. Com estas conceituações, estamos saindo do improviso, da ideia do professor missionário, do professor quebra-galho, do professor artesão, ou tutor, do professor meramente técnico, para adentrar a concepção de um profissional que tem condições de confrontar-se com problemas complexos e variados, estando capacitado para construir soluções em sua ação, mobilizando seus recursos cognitivos e afetivos (Gatti, 2010, p. 1360).

Dessa forma, a formação de licenciandos deve conter em sua execução aspectos que possibilitem a vinculação de suas características pessoais às características técnicas



voltadas à sua formação, de forma a permitir que esse profissional desenvolva soluções para a sua prática em sala de aula.

Seguindo por esses aspectos, pode-se ponderar a formação a partir de eixos majoritariamente práticos. A Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, dispõe sobre questões acerca de um conjunto de três competências que não têm especificações de prioridade, e, portanto, poderiam seguir uma vertente de formação mais prática, considerando-se

[...] um paradigma que centraliza a formação e a atuação docente a uma epistemologia da prática, prevalecendo assim o saber-fazer como elemento estruturante da formação. Tem-se, desse modo, uma formação esvaziada de teoria com foco nas competências (Costa; Mattos; Caetano, 2021, p. 905).

Para ir contra esse esvaziamento, é necessário que ocorra a preparação das instituições de ensino para que possam desenvolver questões adequadas a preencher possíveis lacunas no aprendizado de licenciandos, sendo necessário destacar que

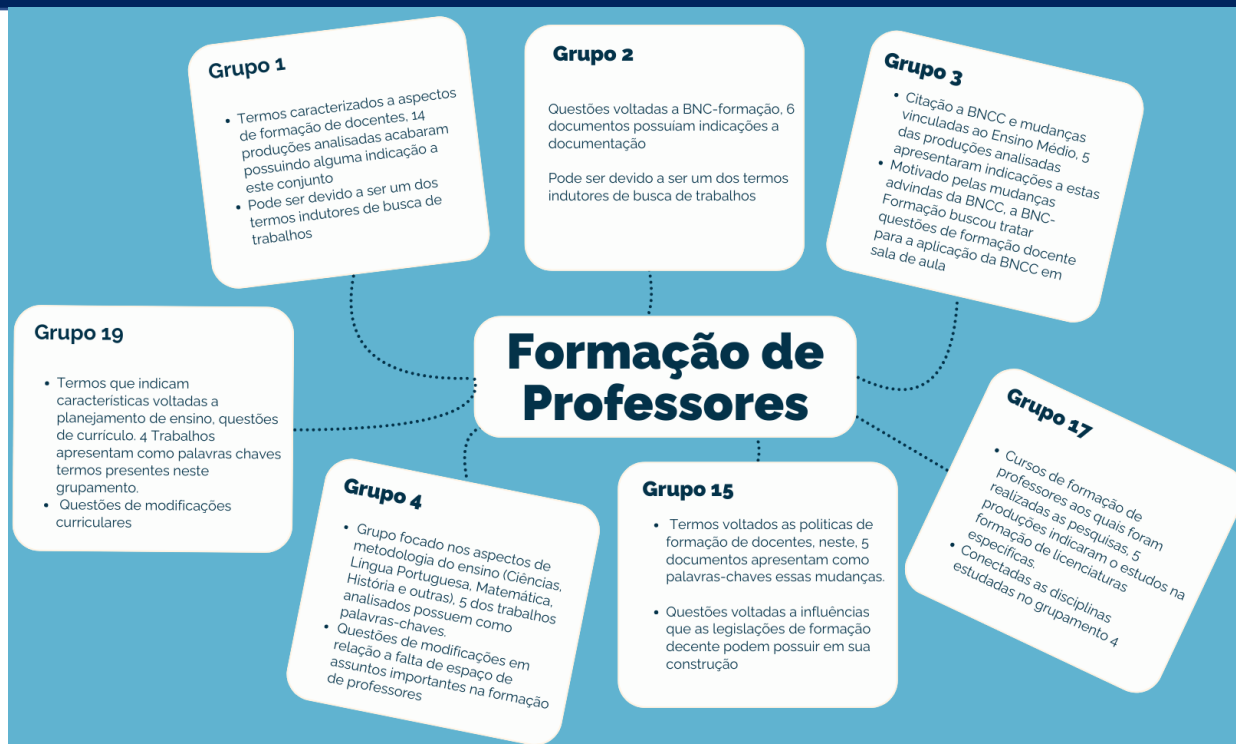
[...] conceber a prática exige que os cursos de formação de professores sempre selecionem conhecimentos teóricos que possam ser conjugadas com atividades práticas que estimulem a capacidade de identificar, organizar, avaliar os objetos de ensino da educação básica (Matos; Ferreira, 2021, p. 78).

Nessa perspectiva, pode-se identificar a presença de características de políticas de gerenciamento da educação, principalmente nos aspectos de verificação de qualidade, representada no conjunto 15, conectada às questões de preparação formativa dos futuros docentes, de modo a trabalhar e estar preparado para atuação em campo, tratando de assuntos de destaque em suas especificidades representadas pelos grupos 17 e 4, respectivamente, temas estes consonantes de modo que é difícil desvinculá-los.

Nos documentos analisados, é possível identificar características semelhantes nas preocupações referentes à comunicação da Resolução CNE/CP nº 2 com as questões da formação específica. O documento não explicita formas do desenvolvimento destas, mas tem como foco aspectos da aplicabilidade da BNCC em sala de aula.

De maneira a sistematizar cada um dos grupos e quais as suas causas de repetições, é apresentada a Figura 1:

**Figura 1:** Representação e causas dos grupos



Fonte: As autoras (2023).

Considerando os termos apresentados na união de todos os conjuntos, é possível identificar que eles conduzem a questões referentes aos aspectos da própria Resolução, vinculando-os a questões sociais e suas associações, bem como à sua aplicabilidade dentro do ambiente de formação.

## Caracterização da BNC-Formação a partir dos documentos

Como apresentado anteriormente, a implementação da BNC-Formação ocorreu a partir da necessidade da implantação da BNCC na Educação Básica. Assim, foram sistematizadas as necessidades formativas dos profissionais da educação, na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que apresenta as necessidades formativas do currículo docente.

Durante a análise dos trabalhos, foi possível identificar essa relação entre os documentos, de modo que são apresentadas pelos autores questões formativas, as quais envolvem docentes e discentes, pontos como questões de interculturalidade e outros aspectos colocados em destaque. Essa questão é apresentada principalmente no campo da vinculação com a BNCC, mas também nos aspectos voltados às relações da dinâmica social em que os estudantes estão vinculados, principalmente nas questões de trabalho, em todas as disciplinas de formação (Souza et al., 2022).

A partir da análise dos documentos, alguns pontos podem ser citados em comum, como questões acerca de contribuições para a formação de professores, problemas da BNC-Formação e, conjuntamente a estas, mudanças que poderiam ser realizadas no texto da Resolução, que acabaram sendo pontos de grande destaque nas produções. Com base nessas divisões, é apresentado o Quadro 9, que traz os trabalhos que tratam dessas questões:

**Quadro 9:** Características da BNC-Formação a partir dos documentos.

Características da BNC-Formação	Produções
Críticas à BNC-Formação	02-03-04-06-08-09-10-12-13-14-15-16-17
Benefícios da BNC-Formação	01-05-07-08-09-10-11-14-18

Fonte: As autoras, com base nos dados coletados (2023).

Em relação às críticas à BNC-Formação, são apresentadas questões como a falta de descrição de temas de estudo específicos voltados para cada área de formação e os autores reiteram que planejar diretrizes de formação profissional, a partir de documentos da formação básica, oportuniza o reducionismo da instrução docente. Sobre isso, Carvalheira (2022) menciona

[...] que a BNCC é um documento totalmente prescritivo, ao vinculá-lo à formação de professores, torna a BNC-Formação quase um receituário que transforma o professor em cumpridor de tarefas. Este modelo de formação não favorece a formação crítica e transformadora que se espera para a docência (p. 109).

Além disso, os trabalhos analisados apresentam pontos relacionados às influências de instituições estrangeiras que impactaram a construção do documento. De acordo com os achados nas produções analisadas, essa ação internacional contribuiu para reduzir os conhecimentos de temas específicos na formação docente.

Por outro lado, os documentos também apresentam benefícios na BNC-Formação, como a aplicação de alguns conceitos que eram menos trabalhados em outros documentos norteadores da educação e nela surgem com destaque, como questões de incentivo aos estudantes para trabalhar com as diferenças de opiniões e crenças, incentivo à pesquisa e

à investigação autônoma, de modo que o docente possa elaborar estratégias pedagógicas que estejam próximas de seus discentes.

## Considerações finais

A partir dos trabalhos analisados, foi possível identificar que as pesquisas referentes à BNC-Formação apresentam críticas importantes em relação à formação de licenciandos, destacando inúmeras fragilidades que poderiam impactar ainda mais a educação brasileira em relação ao trabalho com temas específicos, que muitas vezes acabam sendo comuns às disciplinas.

Cabe ressaltar que é fundamental que ocorra o planejamento da formação dos profissionais da Educação Básica, a fim de atender características sociais sem que haja reducionismo nos currículos.

Percebe-se que é fundamental investir na análise das produções acadêmicas que trabalham questões referentes à BNC-Formação, uma vez que, além das características apresentadas, ainda existem questões voltadas à não conexão com outras diretrizes educacionais que tratam de temas específicos para a formação de professores. Esses aspectos evidenciam fragilidades na Resolução objeto desta pesquisa. Dessa forma, é necessário privilegiar estudos nas áreas de ensino que não são abrangidas pela Resolução, para que não ocorra fragilidade na formação dos licenciandos a qual irá repercutir, seguramente, na formação dos estudantes brasileiros.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Maria Helena Câmara. A instrução pública e o ensino mútuo no Brasil: uma história pouco conhecida. (1808-1827). **Revista História da educação**, n. 1, v. 1, 1997. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/30631>. Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei de 15 de outubro de 1827. Manda criar escolas de primeiras letras em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Império. Rio de Janeiro, 1827. **Coleção de Leis do Império do Brasil**, 1827, p. 71, v. 1, pt. I (Publicação Original). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lim/LIM..-15-10-1827.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM..-15-10-1827.htm). Acesso em: 31 jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Lei nº 8.530 de 2 de janeiro de 1946. Lei Orgânica do Ensino Normal. **Diário Oficial da União**. Brasília. DF, 2 jan. 1946. Disponível

em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/del8530.htm#:~:text=O%20ensino%20normal%20oser%C3%A1%2C%20ministrado,3%C2%BA](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del8530.htm#:~:text=O%20ensino%20normal%20oser%C3%A1%2C%20ministrado,3%C2%BA). Acesso em: 31 jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 5692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 ago. 1971. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5692.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm). Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 nov., 1968. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5540.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm). Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 31 jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Resolução CNE/CP n.º 2 de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 15 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 31 jan. 2023.

CARVALHEIRA, Eliana Mariano. **Formação de professores da Educação Básica**: análise comparativa entre BNC-Formação e o modelo francês. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2021. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/2154#preview-linko>. Acesso em: 13 out. 2023.

COSENZA, Angélica. Perspectivas das políticas públicas para educação e formação de professores/as no atual contexto político brasileiro. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 15, n. 1, p. 20-38, 17 jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/2177-580X.2020-15125>. Acesso em: 5 fev. 2023.

COSTA, Eliane Miranda; MATTOS, Cleide Carvalho de; CAETANO, Viviane Nunes da Silva. Implicações da BNC-formação para a universidade pública e formação docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 896-909, 1 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riiae.v16iEsp.1.14924>. Acesso em: 5 fev. 2023.

CRESWELL, John Ward. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 5 fev. 2023.

FONTANA, Patrícia; KUHN, Martin; ERMEL, Tatiane de Freitas. Formação de professores e processo educativo: a Companhia de Jesus nos clássicos da educação brasileira.

**Educação**, v. 46, p. 1-22, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/1984644443020>.

Acesso em: 5 fev. 2023.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, dez. 2010. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000400016>. Acesso em: 5 fev. 2023.

MATOS, Cleide Carvalho de; FERREIRA, Jackson Vitor de Ferreira. A concepção de organização curricular na Resolução CNE/CP nº 2 de 2019: Implicações para a docência.

**Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 62, p. 73-85, 2021. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4061>. Acesso em: 10 nov. 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em:

<http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v06n19/v06n19a04.pdf>. Acesso em: 23 out. 2023.

SHIROMA, Eneida Oto; EVANGELISTA, Olinda. Formação humana ou produção de resultados? Trabalho docente na encruzilhada. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 10, n. 20, p. 314-341, 2015. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2730>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SOUZA, S. A. L. de; SOUSA, M. P. de; FREIRE, M. E. dos S.; ROCHA, N. F. E.; ARAGÃO, W. H.; SANTOS NETO, J. F. dos; SOUZA, G. M. de O. The Common National Curriculum base and the Common National Basis for teacher education: where is intercultural dialogue and ethnic-racial relations education?.

**Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e28411628858, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28858>. Acesso em:

31 out. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ:

Editora Vozes, 2014.

TAVERNA, Aline Rosenente; TAVERNA, Maira Rosenente; MELLO, Eloisa Helena. Processo histórico do analfabetismo no Brasil (1500-1945). **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 9, p. 62250-62265, 12 set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n9-121>.

Acesso em: 05 fev. 2023.

TOLEDO, César de Alencar Arnaut. Razão de estudos e razão política: um estudo sobre a Ratio Studiorum. **Acta Scientiarum Human and Social Sciences**, v. 22, p. 181-187, 2 jul. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/actascihumansoc.v22i0.4160>. Acesso em: 5 fev. 2023.

## Referências dos documentos analisados

ARAÚJO, Ana Maria Oliveira de. **Planejamento reverso e a construção do planejamento de ensino: uma proposta para estudantes de licenciatura**. 2022. Dissertação (Mestrado

em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2022. Disponível em:

<http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1170>. Acesso em: 13 out. 2023.

CARVALHEIRA, Eliana Mariano. **Formação de professores da Educação Básica**: análise comparativa entre BNC-Formação e o modelo francês. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2021.

Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/2154#preview-linko>. Acesso em: 13 out. 2023.

DINDO, Rodrigo Connor. **Implantação da Base Nacional Comum Curricular no país**: disputas e mudanças no currículo da formação inicial de professores. 2021. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:

[https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30991/Disserta%c3%a7%c3%a30\\_RodrigoCDindo\\_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30991/Disserta%c3%a7%c3%a30_RodrigoCDindo_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 13 out. 2023.

FARIAS, Marcela Clarissa Damasceno Rangel de. **A docência em fio**: alinhavos sobre o profissionalismo docente na trama da BNCC. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020. Disponível em:

[http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9543/Marcela%20Clarissa%20Damasceno%20Rangel%20de%20Farias\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9543/Marcela%20Clarissa%20Damasceno%20Rangel%20de%20Farias_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 13 out. 2023.

FERREIRA, Alexandre de Oliveira. **Formação docente no Brasil**: elementos das tensões e disputas nas políticas educacionais. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em:

[https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23132/1/AlexandreDeOliveiraFerreira\\_Tese.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23132/1/AlexandreDeOliveiraFerreira_Tese.pdf). Acesso em: 13 out. 2023.

FERREIRA, Samuel Giovanni dos Santos. **A residência para a formação de professores no Brasil**: Certificação de competências e conformação docente. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/219583/PEED1537-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 out. 2023.

GONÇALVES, Rafaelle Ribeiro. **Base Nacional Curricular da Educação Básica e do Ensino Superior**: desafios aos cursos de formação docente na área de ciências da natureza. 2022. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Franciscana, Santa Maria, 2022. Disponível em:

[http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/bitstream/UFN-BDTD/1103/5/Tese\\_RafaelleRibeiroGon%c3%a7alves\\_Tede.pdf](http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/bitstream/UFN-BDTD/1103/5/Tese_RafaelleRibeiroGon%c3%a7alves_Tede.pdf). Acesso em: 13 out. 2023.

MARCELINO, Angélica de Cássia Gomes. **A reforma do ensino médio**: tensões e contradições no currículo e na formação de professores. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em:

[https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23384/1/Ang%c3%a9licaDeC%c3%a1ssi\\_aGomesMarcelino\\_Tese.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23384/1/Ang%c3%a9licaDeC%c3%a1ssi_aGomesMarcelino_Tese.pdf). Acesso em: 13 out. 2023.

MENDES, Raquel Almeida. **Um descortinar de mundos: reflexões acerca da temática africana nos cursos de licenciatura em Geografia**. 2021. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/teseserver/api/core/bitstreams/99c27e02-b855-42d6-ac14-a89506810668/content>. Acesso em: 23 out. 2023.

NASCIMENTO JUNIOR, Vamberto Marinho do. **Discursos da BNC-Formação enquanto mecanismos da biopolítica, noopolítica e psicopolítica: possíveis assujeitamentos de professores na educação**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/11402/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Vamberto%20Marinho%20do%20Nascimento%20Junior.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 out. 2023.

NEPOMUCENO, Aline Lima de Oliveira; MODESTO, Mônica Andrade; FONSECA, Mariana Reis; SANTOS, Hevely Catharine dos Anjos. O não lugar da formação ambiental na educação básica: reflexões à luz da BNCC e da BNC-Formação. **Educação em Revista**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469826552>. Acesso em: 5 fev. 2023.

SANTANA, Rogério Joaquim. **A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES): contribuições para a Educação Matemática**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/24645/1/Rog%c3%a9rio%20Joaquim%20Santana.pdf>. Acesso em: 13 out. 2023.

SATO, Bárbara Akemi. **Licenciaturas interdisciplinares na universidade de Brasília: novos caminhos para a formação docente**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/43246>. Acesso em: 13 out. 2023.

SILVA, Joaklebio Alves da. **Educação étnico-racial crítica para o ensino de ciências: descolonizando caminhos na formação inicial de professoras e professores de Biologia**. 2022. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/8663>. Acesso em: 13 out. 2023.

SOUSA, Soraya de Melo Barbosa. **Formação inicial de professores de língua portuguesa: a preocupação em formar formadores de leitores de textos literários**. 2020. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020. Disponível em: [http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9334/Soraya%20de%20Melo%20Barbosa%20Sousa\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9334/Soraya%20de%20Melo%20Barbosa%20Sousa_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 13 out. 2023.



SOUZA, Maraiane Pinto de. **Formação docente em contexto neoliberal: projetos e disputas nas políticas educacionais.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/21084/1/MaraianePintoDeSousa\\_Disert.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/21084/1/MaraianePintoDeSousa_Disert.pdf). Acesso em: 13 out. 2023.

SOUZA, Salvia de Medeiros. **Dissolvendo fronteiras, abrindo novos horizontes: por um ensino intercultural de inglês como língua franca, do curso de licenciatura em letras à educação básica.** 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos da linguagem) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/8639/2/Salvia%20de%20Medeiros%20Souza.pdf>. Acesso em: 13 out. 2023.

XIMENES, Priscilla de Andrade Silva; MELO, Geovana Ferreira. BNC – Formação de Professores: da completa subordinação das políticas educacionais à BNCC ao caminho da resistência propositiva. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 103, n. 265, p. 739-763, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.103i265.5112>. Acesso em: 5 fev. 2023.

## Referências analisadas dos documentos

APPLE, Michael. **Política e cultural e educação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

APPLE, Michael W. **Educando a direita. Mercados, padrões, Deus e Desigualdades.** São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BALL, Stephen; MAGUIRE, Mag; BRAUN, Anete. **Como as escolas fazem políticas: atuação em escolas secundárias.** Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2004.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação.** Porto: Editora Porto, 1994.

CRESWELL, John Ward. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/hBsH9krxptsF3Fzc8vSLDzr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2023.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da Biopolítica.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade: o uso dos prazeres**. 1. ed. v. 2. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 85, p. 1095-1124, dez. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302003000400002>. Acesso em: 13 nov. 2023.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. **Professores no Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Políticas docentes no Brasil. Um estado da arte**. 1. ed. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <https://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/329.pdf>. Acesso em: 24 out. 2023.

GATTI, Bernardete Angelina; **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. UNESCO, 2019. Disponível em: [https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro\\_ProfessoresDoBrasil.pdf](https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf). Acesso em: 23 out. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

ROCHA, Nathália Fernandes do Egito. **Base Nacional Comum Curricular e Micropolítica: analisando os fios condutores**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8786/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 24 out. 2023.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2014.

## NOTA SOBRE A AUTORIA

Maira Rosenente Taverna – pesquisa bibliográfica, análise e interpretação dos dados e redação do texto.

Aline Rosenente Taverna – pesquisa bibliográfica, análise e interpretação dos dados e redação do texto.

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira – orientação metodológica e revisão do texto.

## REVISÃO DO ARTIGO

Lucia Burzynski Bialli, licenciada em Letras.

Recebido em: 16/11/2023  
Parecer em: 07/10/2024  
Aprovado em: 30/10/2024